

Correlação entre achados na tomografia computadorizada de tórax e função pulmonar em pacientes com fibrose cística no Estado da Bahia. Carolina Alves Neves. Orientador: Sérgio Ajzen. (Tese de Mestrado). São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2007.

Objetivo: Avaliar os achados torácicos da fibrose cística por meio da tomografia computadorizada de tórax de alta resolução (TCAR), dispondo-os na forma de escores, e correlacioná-los com dados de função pulmonar, em pacientes do Centro de Referência em Fibrose Cística no Estado da Bahia. Por ser a Bahia um estado altamente miscigenado, é relevante tentar determinar aspectos peculiares da doença nesta população.

Métodos: Estudo transversal em que foram avaliados 35 pacientes no período de junho de 2004 a março de 2006, em fase de estabilidade clínica, com idade variando entre 6 e 25 anos, que realizaram testes de função pulmonar e TCAR. A média de idade dos pacientes foi de 11,3 anos. Os não-brancos representaram 77% desta amostra. Os exames de tomografia foram analisados por dois radiologistas, de forma independente, tendo como base sistema de escore que avaliava a presen-

ça, extensão e gravidade das alterações. Os escores de tomografia foram correlacionados com o volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF_1), capacidade vital forçada (CVF) e fluxo expiratório forçado entre 25% e 75% da capacidade vital forçada (FEF25%-75%). Após intervalo de três meses, os radiologistas fizeram nova leitura para definição do nível de concordância intra-observadores.

Resultados: Espessamento de parede brônquica (57,14%), bronquiectasias (54,28%) e padrão de perfusão em mosaico (51,43%) foram os achados tomográficos mais frequentes nesta população. Uma forte correlação foi estabelecida entre escores totais de TCAR com o VEF_1 ($r = 0,7808$, $p < 0,0001$). O FEF25%-75% apresentou boa correlação com os escores da TCAR ($r = 0,6981$, $p < 0,00001$), o mesmo não se observando com a CVF ($r = 0,511$, $p < 0,001$). Quando avaliados de forma isolada, alterações estruturais descritas à

TCAR também apresentam boas correlações com o VEF_1 e com o FEF25%-75%. Observou-se, também, excelente nível de concordância inter e intra-observadores.

Conclusões: As alterações tomográficas mais prevalentes nesta população foram o espessamento de paredes brônquicas, as bronquiectasias e o padrão de perfusão em mosaico. Uma forte correlação foi estabelecida entre escores totais de TCAR com o VEF_1 ; o FEF25%-75% apresentou boa correlação com os escores de TCAR, o mesmo não se observando com a CVF. Aspectos avaliados de forma isolada à TCAR também apresentaram boas correlações com o VEF_1 e com o FEF25%-75%. Os resultados deste trabalho sugerem que tanto a tomografia quanto a função pulmonar podem ser utilizadas como marcadores para o acompanhamento de pacientes com fibrose cística, no nosso meio.